



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Exorto o Governo a rever a eficácia das oito medidas de apoio às PME

A situação epidémica mantém-se instável ao nível mundial, e a economia global continua em recessão. Macau é uma microeconomia virada para o exterior, e a sua estrutura industrial é monótona, assim, a epidemia afectou gravemente o sector do turismo, os demais sectores também sofreram impactos, e as micro, pequenas e médias empresas enfrentam dificuldades de exploração, portanto, há trabalhadores dos diversos ramos de actividade em situação de subemprego ou até no desemprego. O Governo lançou várias medidas para estabilizar o mercado e assegurar o emprego, e implementou medidas especiais, como por exemplo subsídios, tendo em conta a pressão económica sentida pela população. A sociedade reconhece as medidas lançadas pelo Governo para revitalizar a economia e melhorar a vida da população, e espera que este reveja e implemente, oportunamente, medidas de aperfeiçoamento, para assegurar a respectiva eficácia.

Em Outubro do ano passado, o Governo lançou oito medidas de apoio, tais como apoio às empresas na obtenção de financiamento, isenção de rendas dos imóveis do Governo, facilidades fiscais e apoio aos operadores e empregados, para permitir a sobrevivência das empresas, favorecer a estabilidade social e assegurar o emprego dos residentes. No entanto, o impacto da epidemia na economia persiste. Segundo a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em Novembro de 2021, a taxa de variação homóloga das sociedades dissolvidas foi de 16,9%, a taxa de variação homóloga das empresas recém-constituídas foi de -27,0% e a taxa de desemprego dos residentes foi de 3,9%. Muitas empresas dizem que existem várias incertezas no ambiente de negócio, e a situação de emprego não é a melhor, por isso, tudo isto



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

afecta a confiança do mercado e dificulta a recuperação. Apesar das medidas lançadas pelo Governo para aligeirar os requisitos de empréstimos e conceder a bonificação de juros, algumas micro, pequenas e médias empresas estão preocupadas com a sua capacidade de reembolso, e até com o eventual encerramento ou acumulação de grandes dívidas. Além disso, a população espera que o Governo continue a prestar atenção e apoio aos residentes afectados.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em Outubro do ano passado, o Governo lançou oito medidas de apoio às PME, atenuando a sua pressão ao nível da exploração e das dificuldades dos trabalhadores, apoiando a sobrevivência das empresas e assegurando o emprego dos residentes. Qual é o ponto de situação dos respectivos pedidos e beneficiários? As autoridades procederam a alguma avaliação global da eficácia efectiva das medidas lançadas?
2. As autoridades afirmam várias vezes que prestam sempre atenção às dificuldades de exploração das empresas, à redução dos rendimentos dos trabalhadores e à falta de confiança no mercado. Para além das referidas medidas de curto prazo, as autoridades dispõem de alguns planos novos para aumentar ainda mais a confiança do mercado em geral, com vista a promover a estabilização do emprego?

28 de Janeiro de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Cheng I**